



Órgão de Divulgação da Doutrina Espírita do Núcleo Servos Maria de Nazaré – Nº 13 Tel: (034) 3238-4551 - Av: Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275  
B. Cidade Jardim - CEP: 38400-974 - C. Postal 320 - Uberlândia – MG. [www.nucleoservosmariadenazare.com.br](http://www.nucleoservosmariadenazare.com.br) - Distribuição Gratuita

## EDITORIAL



**M**uitas pessoas perguntam, “eu sou médium? Como é ser médium?”

Mediunidade é um dom de alma, ninguém é um médium simplesmente porque quer ser. Mediunidade é uma faculdade que o ser humano traz ao reencarnar, é latente, mas não se manifesta num grau mais amplo porque não pode ser forçada e muito menos transferida geneticamente, ninguém herda ao nascer uma mediunidade acentuada dos pais. Por meio dela os espíritos podem se comunicar com os encarnados; e para que exista, não depende nem de grau de conhecimento, nem da moralidade daquele que a possui. Há médiuns ignorantes, mal intencionados, depravados, ambiciosos que, servindo de instrumento a espíritos atrasados, trevosos, fazem mal a si e aos outros... É a mediunidade a serviço do engano, da mentira, do fanatismo e das sombras.

A maioria dos médiuns sequer suspeita que estejam sendo vampirizados por entidades trevosas, servindo de brinquedo de inteligências intrusas e se deixam arrastar por espíritos perversos, mentirosos, enganadores que criam situações dolorosas e conflitos gerando separação e até crimes.

A vaidade e o orgulho têm sido a grande queda de muitos médiuns. Apesar de possuírem o dom da mediunidade e serem às vezes autênticos nas comunicações, se deixam levar pelos louvores dos que o cercam, passando a se considerarem infalíveis, eleitos, escolhidos pelo plano espiritual, quando na verdade são humanos com qualidades e defeitos suportados pelos bons espíritos.

Quando o médium deixa de ser um servidor humilde e dedicado, os espíritos de

luz se afastam deixando-os entregues aos obsessores, aos espíritos misticadores e passam então a mergulhar fundo em desequilíbrio material, espiritual e moral. Conforme o grau de obsessão pode atingir todo um grupo levando-o ao fracasso e ao ridículo. Grupos mal organizados e compostos de fanáticos são o melhor exemplo do que afirmamos. Todo e qualquer médium pode falir é o que ensinam as Obras. A invigilância na conduta pode levar o médium à vacilação, à tentação e aos deslizes. É só uma vida apoiada na moral a garantia contra as investidas dos espíritos maus, sofrendores, enraizados na sombra.

Ao escrever o Livro dos Médiuns, Allan Kardec seguiu as orientações dos espíritos superiores, aliando aqueles ensinamentos às suas cuidadosas observações de cientista experimentador. O médium realmente mediúnico, aquele que pretende ser útil ao semelhante, deve preparar-se: ler, estudar, conhecer a Doutrina Espírita, a ciência mais pura do Evangelho, na sua essência mais profunda, para não cometer erros danosos para ele próprio e que poderão atingir outras pessoas menos avisadas e confiantes. O grupo mediúnico sério estuda, busca sempre novos conhecimentos, arma-se da segurança indispensável para que as forças da luz consigam proteger seus integrantes. Embora portador de dons nem sempre comuns, o médium nem por isso passa a ser uma pessoa especial, colocado acima das outras pessoas. Todo ser humano é especial para Deus, seja médium ou não. É preciso entender também que o médium é alguém normal, que age como qualquer pessoa normal e comum, que vive, respira, trabalha, estuda, adoece, come, dorme, ri, chora e tem férias como qualquer mortal exausto, que cumpre seus deveres pessoais, funcionais, familiares e sociais como todas as pessoas.

Estudar a doutrina, praticar a caridade em atos e palavras, viver honestamente, esse é o lema do médium que deseja

evoluir. Médium que mente, tem vícios, trapaceia, age com segundas intenções, tentando enganar e trair a confiança de pessoas sem malícia para perceberem a cilada moral, que tipo de proteção espiritual pode ter? Como esperar que um espírito de luz permaneça, dirigindo-se àqueles que fazem questão do pântano das trevas? Ficam na luz, mas da luz não são. O espírito esclarecido respeita o livre arbítrio de seus irmãos, é acima de tudo um amigo que ampara, aconselha sem violentar os sentimentos íntimos, sem pretender ser salvador de ninguém, mas com o coração sempre pronto a acolher; o espírito mau exige, quer dominar pelo medo, chantageia, tiraniza seu protegido de quem termina por asfixiar a mente e a vontade, a fé, tornando-o servil, covarde e sem alento. Usa do corpo do médium para continuar a dar vazão aos seus vícios e paixões; se gosta de fumar, beber, força o médium a fumar e a beber, estragando-lhe a saúde, vampirizando-o, afundando-o na degradação moral.

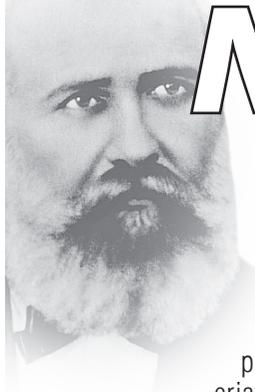
Milhares de médiuns não sabem na verdade o que é ser médium, se transformam em cobaias humanas nas mãos de espíritos vingadores, cobradores de vidas passadas ou associados de gostos malsãos. Mediunidade sem a luz do raciocínio, sem retaguarda de caridade e sem moral, representará sempre um perigo para quem exerce a mediunidade, para pessoas confiantes, como também para a sociedade cristã.

Antes de escrever este editorial, respondi 39 cartas cujo assunto era a mediunidade; quanto a perguntas sobre outros Centros deixo de responder porque cada Centro Espírita possui suas diretrizes, sua forma de serviço, só posso dar testemunho daquilo que realizo, penso e sei, adotando sempre o lema do Dr. Bezerra de Menezes: “Aprendamos a servir para merecer e merecer para servir cada vez mais”.

*Shyrlene Campos*

# PERSEVERAR NO BEM

Psicofofonia Shyrlene Campos



**N**ós temos notícia de criaturas que se destacaram no campo da caridade, no decorrer de séculos de vivências cristãs.

São muitas as criaturas que se projetam, embora criaturas comuns, no campo da caridade maior, quer seja nos hospitais, no campo religioso, no campo social, no campo das ciências ou das invenções. São sempre criaturas abnegadas que vivem em função do seu semelhante, para tornar melhor a vida do seu semelhante e quase sempre se apagaram no mister sacrossanto de servir.

Devemos seguir no caminho dessas cria-

turas. Devemos, tanto quanto possível, tentar, de todas as formas, tornarmo-nos grandes na humildade, para que a humildade nos torne cada vez maiores.

Se observarmos pequenos arbustos, nós sabemos que ali existe uma futura floresta, que aqueles arbustos podem crescer e se tornarem fortes, se transformarem numa enorme floresta unida, compacta.

Também, os esforços, todos eles reunidos, por mais frágeis que sejam no princípio, por mais insignificantes que nos pareçam, por mais pequeninos, são esforços que se tornam enormes quando o objetivo é ajudar o nosso semelhante. Porque, gradativamente, os esforços vão se multiplicando, vão se unindo e vão se transformando numa potência, numa união que nada nem ninguém pode destruir.

Foi assim com o Evangelho. Pensaram em sufocar as palavras de Jesus, o Nazareno, mas todos aqueles que O escutaram se

transformaram em porta-vozes da Boa Nova, e foram falar para outras tantas criaturas que também se transformaram em porta-vozes da Boa Nova.

O Evangelho foi superando obstáculos, foi iluminando almas, foi crescendo e, de frágil, pequeno, ele se transformou nessa força, que hoje busca, cada vez mais, se expandir em caridade, em caridade material, em caridade espiritual, em diretrizes morais, porque uma não prescinde da outra.

É preciso lutarmos, em todos os ângulos, pelo crescimento espiritual, material, moral, social, por todos os crescimentos do ser humano, em todas as áreas de ação possíveis.

Por isso, saibamos seguir, sim, os lumináres do ontem, porque o hoje fortalecido no bem e na caridade será, certamente, um futuro garantido na Luz.

Espírito:

Bezerra de Menezes

## EXPEDIENTE

### Distribuição Gratuita

Direção geral: Dr. José Oliveira Campos, Shyrlene Campos

Editor: Janyer Guilherme de Sousa

Edt. Gráfica: Marcelo Loureiro Alves

Revisão: Valdinei M. Borges

Finanças: Marco Aurélio, Railene Borges e Welliton A. Souza

Digitação: Cristina Forattini Dias, Janyer Sousa, Valdinei Borges,

Tiragem: 3.000 exemplares

Distribuição Gratuita

Núcleo Servos Maria de Nazaré (34) 3238-4551

lebezerrademenezes@hotmail.com-[www.nucleoservosmariadenazaré.com.br](http://www.nucleoservosmariadenazaré.com.br)

Tiragem: 3.000 exemplares

Núcleo Servos Maria de Nazaré (34) 3238-4551

O Núcleo é reconhecido como Utilidade Pública:

Municipal: Lei nº 4362 de 11/07/86

Estadual: Lei nº 12.877 de 17/06/98

Federal: Lei 485 de 15/06/2000

Conta Bancária: Banco do Brasil S/A nº 5314 – 7  
Agência 2918 – 1 Uberlândia – MG

## TRANSFORMAÇÕES NECESSÁRIAS

Psicografia Edson Rodrigues Jr.

**A**mparo, proteção e luz nos caminhos da humanidade são tudo de que se precisa para que a evolução no ambiente espiritual da terra ocorra? Na verdade, todas essas dádivas espirituais já sobejam abundantemente. O que falta, então? Ouvidos de ouvir, sensibilidade para dividir e amor para compartilhar. Se a parte divina do processo evolutivo da humanidade está, desde o princípio, pronta, falta a compreensão humana para com essas benesses divinas. Toda a distância entre o que a humanidade oferta ao mundo dá testemunho do quanto há para se caminhar, do mundo de provas e expiações para o mundo de regeneração.

No entanto, é mister compreender que essas mudanças podem ser mais sutis do que esperamos. Devemos estar cientes de que os métodos de Deus não precisam da nossa compreensão para que sejam aplicados e surtam efeito. Vide a vinda de Jesus Cristo, o Rei dos judeus, o Messias anunciado para redimir todo um povo oprimido. Ele veio como um guerreiro? Não! Quem esperava por um libertador das mazelas materiais, através da dominação e da violência, continua a aguardar. A vinda do Príncipe da paz deve servir para que saibamos que os desígnios do Criador têm caminhos que não necessariamente passam pela compreensão humana a princípio.

Sejam capazes de pressentir a transformação do orbe através dos inúmeros resgates coletivos, através das enfermidades que colocam o homem face a face com a vida fora da matéria. Todas essas formas de transformação, cada vez mais, tocarão as consciências no intuito de despertá-las para a eternidade da alma e a transitoriedade da matéria. O espírito é inteligência que sobrevive à deterioração material e nos espíritos é que precisa haver evolução. É na centelha eterna que o progresso plantado germinará. Portanto, pensar que as dificuldades por que passa o orbe servem para distanciar a humanidade da sua evolução é um engano. Em contato com mazelas assustadoras a humanidade se



une, as distâncias criadas pelas diferenças culturais se diluem, na constatação de que todos somos seres com necessidades básicas muito semelhantes.

O Cristo já veio para aproximar as criaturas, fazendo com que orgulho e preconceitos diminuam. Mas, se através do amor a humanidade não foi capaz de ver no próximo um irmão, as catástrofes cumprem essa função através da dor. Por isso saibam que sim, a despeito do que possam pensar, a humanidade está passando por transformações que tornarão o planeta um mundo de regeneração.

Se em épocas de relativa paz nas forças da natureza o homem guerreou e se distanciou do seu irmão, todas essas mazelas o aproximarão da realidade de que precisamos nos respeitar e amar, para que seja viável a vida humana sobre a Terra.

Permaneçamos em segurança espiritual através da fé e das boas ações, para que da nossa parte não necessitemos do impositivo da dor para nos levar até a evolução do nosso espírito. O Cristo e a presença do bem são sempre nossa salvaguarda dos males. Por isso cultivemos nos nossos espíritos a bon-

dade e a fraternidade, atributos necessários para ser possível merecer a Terra do amanhã. É chegado o terceiro milênio e os tempos de transformação anunciados, mas não sejamos tolos de esperar compreender a forma como isso se dará. Apenas cultivemos no altar dos corações os princípios cristãos para que possamos merecer continuar no orbe, num mundo de almas em estado de aprendizados superiores, no campo da regeneração.

Espírito:  
Argus

## A SABEDORIA DO VIVER

Psicofonia Shyrlene Campos

**A**o passarem nas avenidas, nas ruas, vocês observam muitas pessoas vestidas de formas coloridas, conversando, uns alegres, outros apressados, outros tristes, uns bem vestidos, outros arrastando as misérias, tanto morais quanto materiais, com as mãos estendidas. Todos eles são companheiros de jornada de todos vocês. Desconhecidos, distantes, diferentes, das mais variadas crenças, mas todos têm em comum a dor. A dor que está escondida na alma, a dor que não é demonstrada na face, a dor que muitas vezes um sorriso esconde. Todos levam, dentro da alma, do coração, a dor, guardiã permanente de todas as pessoas encarnadas e desencarnadas.

Ali está o selo dos nossos compromissos do ontem. O sofrimento depurador, quanto e quanto nos ensina. Uns são recalcitrantes, e

por mais que a dor bata, não aprendem, não dobram a cerviz, e permanecem afundados cada vez mais na areia movediça das paixões, dos desequilíbrios, e das trevas interiores e exteriores.

Todos os caminheiros do mundo carregam na sua jornada os passos pesados das angústias, das insatisfações, do sofrimento. São, às vezes, grandes solitários a participar da multidão, e às vezes, até a comandar multidões.

Vemos que, realmente, é necessário trabalharmos no nosso interior. A sabedoria de viver é difícil de aprender. A pessoa se alfabetiza, adquire uma profissão, defende uma posição social, mas, na verdade, esse saber viver depende de sabedoria conquistada dentro dos embates da vida, de como se comporta, de como reage, de como se transforma.

Todos os dias estamos num processo de mudança. Mudança de hábito, mudança interior, mudança de conceitos, mudança de afeições; essa dinâmica é que realmente torna a vida numa grande escola de aprendizagem comum, onde cada um aprende a sua lição renovadora, e onde cada um também pode ser mestre, amigo, companheiro e zelador.

Que saibamos valorizar tudo aquilo que nos chega em forma de ensinamentos, mesmo dolorosos, mas que tenhamos a coragem de enfrentar de frente a vida, com seus problemas, e sermos capazes de, naquele diálogo interior, conversando com nós mesmos, sabermos aonde devemos mudar e onde podemos evoluir mais.

Espírito:  
Christopher Smith

## UM AMOR DIVINO

Psicofonia Shyrlene Campos

**S**e Maria de Magdala foi grandiosa na sua reforma interior, Clara de Assis foi de uma grandeza imensa por ser pura e por ser capaz de renunciar à pureza de um amor que lhe era a própria seiva da vida.

Clara era bela, rica, podendo usufruir do mundo, de tudo aquilo que de melhor tivesse, era um espírito de escol, no entanto, preferiu a humildade de amar à distância aquele homem que havia se dedicado aos pobres e a Jesus.

Depois de ingressar no convento, durante algum tempo, ela ainda se correspondia com Francisco de Assis que lhe dava forças e um caminho traçado para os dois. Um caminho que seria exemplo para toda a humanidade, de desprendimento e de infinito amor, de

infinita doação mútua.

Certo dia em que Clara sentiu tão grande a saudade, quis tanto ver Francisco que pediu a um dos franciscanos que ao ver Francisco lhe dissesse que a fosse visitar.

Passou o tempo e eis que Francisco atende ao seu apelo e lá chega com os olhos cheios de pureza, cheio de notícia para dar, dos atendimentos aos pobres.

E ela também lhe contava de quantas companheiras haviam ingressado junto ao mosteiro e o quanto realizavam pelos pobrezinhos.

Francisco de Assis, falou:

- Já que vamos estar reunidos, vamos orar para Aquele que nos uniu a todos, juntos na Sua estrada renovadora, porque sabemos o quão difícil é, às vezes, a solidão daquele

que serve. Mas, Jesus, embora só na Terra, soube compartilhar com todos aqueles que O cercavam.

Naquele instante, Clara e Francisco, juntos a outras companheiras e companheiros, começaram a orar e tal foi a intensidade da oração que, de repente, eles ouviram um grande tumulto em torno da casa onde todos se abrigavam. Era o povo que à distância havia visto surgir do telhado da casa enormes labaredas e achavam que elas estavam incendiando o local onde as irmãs de caridade e amor se abrigavam.

Porém, ao chegar lá, perceberam que as imensas labaredas que buscavam o céu não eram labaredas de fogo, eram labaredas inexplicáveis de luz a cintilar em direção aos céus.



Só depois, Francisco de Assis e Clara tomaram conhecimento do fenômeno que ficou lavrado nos anais das histórias espirituais, como também em documentos terrenos.

Tão grande foi o amor daquelas criaturas, tais as emanções espirituais que emitiram que foram capazes de transformar a luz de seus corações de forma completa, para que

todos soubessem que ali havia, realmente, fé, caridade e amor.

Espírito:  
Skanay

## O SOL

Psicografia Márcia Cristina de Melo Breves

**A** maior fonte de energia que impera sobre o mundo material a que estão vinculados na Terra advém do SOL.

Essa estrela de tamanha grandeza não nos fornece apenas luz e calor para aquecer nossas vidas...

Essa "Estrela" também é responsável por manter a vida na Terra.

Às vezes, colocamo-nos a criticá-lo, na amargura e azedume dos insatisfeitos e revoltados, reclamando do calor excessivo e esbravejando contra essa energia, que nos é vital.

Mas tentem imaginar quão fria e infeliz seria a vida sem "ele"...

Tudo seria sombra e até a energia material-

mente gerada na Terra, estaria prejudicada, pois todo o ciclo das águas deixaria de existir.

Irmãos amados, promovo esse exemplo, para chamar-lhes a atenção para o "sol" de nossas almas, a energia vital do nosso espírito, que nos conduz e nos guia os passos: O AMOR, sol de nossas almas, é a luz de nossas vidas, é o calor que nos dá vitalidade.

Se mantivermos essa energia em nossas vidas, certamente jamais encontraremos a treva, que arrebatava as almas que não cultivam a doçura sagrada do amor.

Essa chama de luz faz florescer em nossa vida, a caridade, a piedade, a brandura adocicada da humildade...

Por isso, meus irmãos, assim como a vida na Terra precisa da luz e calor do sol, para

se solidificar e florescer, também precisamos da energia vital gerada pelo amor em nossas vidas.

Saibamos cultivá-lo, fazendo-o florescer, praticando atos dignificantes e afastando de nossos caminhos as ervas daninhas que tentam arruiná-lo, como é o caso da inveja, do orgulho e do egoísmo, que devemos retirar e fazer com que jamais floresçam em nosso caminho.

Essa luz sagrada, é a chama vital que Jesus nos mostrou, nos ensinando, em poucas palavras, todas as suas normas que perduram há milênios: AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS E AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO.

Espírito:  
Maria Emília da Fonseca

## BRAVA GENTE BRASILEIRA

Psicografia Shyrlene Campos

**E**u vim lá do sertão e como sertanejo tenho muito para contar de dor. A terra é seca e poeirenta, mas se olhamos o solo aqui deste lado de cá, vemos tanta água rolando num lençol abençoado que é só preciso buscar e ao pobre ajudar. O gado, triste, cambaio, só come palma e às vezes nem a lenha se tem para cortar para o mandacaru assar, e rodar lá do alto, ou descendo bem de perto, o carcará espera para sua fome matar.

Terra tão abençoada de um povo que tem fé, que tem fome, e mesmo assim passa os dias orando. Na terra seca, esquecida, tanta coisa pode brotar. Quer coisa mais linda que

o campo de algodão que é a neve quente do meu sertão e a tapioca, o melado, o biju tão precioso, e a buchada, que delícia que bem poucos podem provar.

Meu sertão, mar seco de tantas belezas mil, só é triste o olhar sofrido da pobre mulher parida que do seu seio sem seiva não pode manter a vida do ser que seus braços embalam sem água para se banhar, mas com todas as águas dos olhos de sua mãe rolar e molhar o seu rostinho que só sabe de fome gritar.

Quanta dor, quanto descaso, pobre povo do sertão, que mesmo assim é valente e não se deixa dobrar, é forte, rijo, queimado de sol inclemente, mas o céu sem nuvens desafia — vou vencer, não vou calar essa força e essa

voz que no meu peito quer gritar.

Sertanejo sempre forte, destemido e sofrido, ainda é capaz de esperar com a esperança que não cessa de no seu peito arfar. Se o verde nos engana, porque alimento não dá, segue vencendo a prova, segue pelo sertão. Se o vento é quente, escaldante, se pássaros fogem de lá, sertanejo nunca deixe de cantar. Quem sabe se o sertão, por piedade de Deus, não voltará a ter verde que alimenta e a água não irá toda terra abençoar e brotando daquele solo onde, um dia, tudo dará.

Meu sertão de céu azul, como não voltar um dia e tudo recomeçar.

Espírito:  
Sertanejo Cristão

## SOLIDÃO

**P**or que me acompanhas, solidão?  
Não achastes por aí melhor abrigo?  
É nas noites um espectro antigo  
Que me conduz pela mão.

Tens prazer em abrigar meu coração...  
Vestiste-me com teu hábito e juntas  
Caminhamos, solidão.

Não sei por que me acostumei contigo...  
Talvez seja porque meu coração  
Não achou também um melhor abrigo.

**Cecília de Berardi**  
Rio de Janeiro, RJ

# SAMBA BARBOSA



Foto divulgação

**T**erno e chapéu que nunca sai da cabeça bigode e samba que a todos enlouqueça. Quem 'adivida' que falo do nosso Chaplin brasileiro, boa gente 'num' é.

No Bixiga ou no Brás pra mim tanto faz, o que importa é pegar uma caixa de fósforo e embalar um samba que a todos 'incanta'.

Seja granfa ou bamba brasileiro que é brasileiro sorri, mas chora na rampa.

Chorei, sim, quando perdi o trem das onze, mas como não sou bobo não peguei carona no caminhão do Simão e vi na praça da Sé Iracemas estiradas no chão.

Mas já que o Arnesto nos deu um bolo 'vamu fazê' caridade como prova de carinho e 'dizê' à Rainha do Céu Mãe, eu juro! Meu coração será uma vila esperança pra toda eternidade.

Barbosa,  
Quando te achei nesse bando  
Vi que cheguei no lugar certo  
Onde o Cristo nos recebe de braços abertos.  
E... amigo eu lhe digo  
Deus lhe abençoe  
e até o próximo samba!

Ps: Dedico esses versos, feitos com nomes de músicas de Adoniran Barbosa, em homenagem a esse "seculário" artista que hoje entoa a doce melodia do trabalho cristão a Jesus.

**Janyer Sousa**

## O BEIJA FLOR E A VIOLETA

Psicofonia Shyrlene Campos

**C**erto dia um beija flor, muito belo, voava sobre flores num jardim. A rosa perfumada, bela, resplandecia junto às margaridas singelas de pétalas brancas e sem perfume, mas para o beija flor todas as flor são flores, porque o que importa para ele é o néctar.

Naquela manhã tão bela, com o sol cáldido após uma chuva miúda que vinha do céu abençoando a terra, um enorme arco íris se fez no jardim. O beija flor viu na ponta do arco íris, escondidas entre as folhas redondas das violetas silvestres, humildes violetas que lá estavam, tão humildes, encobertas pelas folhas, mas o beija flor soube vê-las e perguntou:

- Por que você se esconde debaixo das folhas?

A violeta disse:

- Eu não me escondo debaixo das folhas, eu nasci para viver assim. Se a rosa quer ser exuberante e bela, se quer perfumar tudo em torno dela, que seja a rosa. As margaridas singelas,

os gerânios, os jasmíns, as camélias, cada uma delas tem a sua forma de ser. Umas flores têm perfume, outras não têm perfume nenhum, eu tenho perfume, mas prefiro ficar como estou.

A violeta recebeu do beija flor o beijo que ele dá em todas as flores. O arco íris cobrindo o beija flor, era difícil de saber qual era o mais brilhante e o mais belo, se era o arco íris com as suas variadas cores, ou se era o beija flor também tão colorido.

O beija flor ficou pelo jardim e eis que ele vê uma juvenzinha chegar. Com cuidado pegava as folhas e tirada cada violeta, ia pegando uma por uma até fazer um pequeno ramalhete. As violetas selvagens, que são perfumadas, naquele singelo ramalhete, amarrado por uma fita, a juvenzinha foi caminhando e sorrindo, aspirando o perfume das violetas. Entrou na sala de sua casa onde havia no oratório a imagem de Maria, numa jarra rubra de cristal ela colocou as singelas violetas roxas. Depois de uma breve oração ela saiu e encontrou a sua mãe que chegava:

- Mãezinha, já coloquei as flores nos pés de Maria.

- Mas você soube escolher as flores, minha filha?

- Sim, mãe. Escolhi as violetas porque perfumam, são delicadas e sei que Nossa Senhora vai ficar feliz com elas.

As violetas... Quantas vezes quantas, à margem do Sena, as jovens, em cestos pequenos, vendiam ramalhetes de violetas.

As violetas representam o que há de mais humilde. Elas são muito parecidas com a caridade. Na Espanha, na França, simbolizam o amor, mas elas se parecem com a caridade. Escondem-se humildes, não se expõem jamais. Cumprem as suas tarefas que é nascerem unidas, perfumar e simbolizar o amor na sua singeleza. Os belos ramalhetes de violetas... Quantos corações palpitarão ao receber um ramalhete, com os olhos cintilantes de amor. A violeta tão singela é símbolo suave daqueles que verdadeiramente amam.

Espírito:  
**Madeleine**

### Espaço Arte e Luz

Aulas e confecção de Acessórios & Artesanatos  
Terça-feira: 14:00 Hs  
Núcleo Servos Maria de Nazaré

### Miosótis de Maria

Bazar beneficente  
De segunda a sexta às 14:00 hs  
Núcleo Servos Maria de Nazaré

**Prática**  
GESTÃO DE AMBIENTES  
COM A PRÁTICA FICA MELHOR.

**Limpeza e Higiene**  
Jardinagem  
Controle de Pragas

**(34) 3236-9300**  
Av. Marcos de Freitas Costa, 757  
Daniel Fonseca - Uberlândia

### Núcleo Servos Maria de Nazaré

Setor de Evangelização  
Professor

**Franklin José Heibulth**

Aulas Permanentes  
Segundas às 20 hs  
Sábados às 14 hs e 18h30  
Domingo às 14 hs

### Castro Naves

Mais que produtos, oferecemos soluções.

Produtos:

- Higiene Sanitária
- Limpeza Profissional
- Descartáveis
- Matinais

SAC: (34) 3292 9100

**INTERPAM**  
ILUMINAÇÃO

### Cíntia Barbosa

Rua Johen Carneiro, 130  
B. Lídice, fone: 3236-9281  
Uberlândia-MG

[www.interpam.com.br](http://www.interpam.com.br)



**N**ós vamos voltar às terras onde Maria, com a Sua singeleza, reinava na humildade e na pureza do Seu existir.

Certo dia, estava Ela a cuidar dos Seus afazeres, quando José chegou, ansioso e disse:

- Maria, fomos convocados para o recenseamento. César Augusto está intimando a todos para que compareçam em Belém para poder fazer o censo. Você já está avançada em tempo de gestação, está quase chegando o instante da nossa criança vir ao mundo, e a viagem é longa, tão difícil... O que vamos fazer?

- Claro, José, que vamos obedecer a César. Vamos fazer como todos os outros. Será tão bom passarmos por Jerusalém!

- Você está otimista demais, Maria. Seu corpo não vai aguentar, é extensa a viagem.

- O Senhor vai me dar forças. Alguma coisa me diz que em Belém algo me espera, uma alegria diferente... Eu tenho certeza de que essa viagem não vai ser tão difícil quanto você pensa. Vamos atender a César Augusto com júbilo no coração, da mesma forma que atendemos a Deus naquilo que Ele nos fala à alma.

Arrumaram seus poucos pertences e se colocaram a caminho. Chegando em Jerusalém, Maria tudo olhava, com muita satisfação, desde o entardecer avermelhado até as muitas pessoas que se locomoviam para lá e para cá, tudo para Ela era alegria.

Eis que eles se dirigiram, então, para Belém. Maria ia carregando o peso da longa viagem, mas sentia em seu ser um doce alento. José, preocupado, em todos os momentos zelava por Ela, pelo seu conforto, que era mínimo.

Chegando a Belém, já cansada, Maria olhou para o céu cintilante de estrelas e disse:

- Senhor, meu Deus, sinto uma alegria tão grande em meu coração. É como se todo o céu se fizesse presente dentro do meu peito, é tanta

paz, é tanto contentamento!

E eles pararam um pouco num local onde havia muitos mendigos, muitos enfermos, muitas mulheres com crianças. Todos os abrigos estavam superlotados, as casas também, não havia albergues. Então, José disse:

- Não sei, Maria, de onde você retira tanta força, tanto ânimo.

- Olhe, José, Esse filho que vamos ter, e que o anjo me disse que vai ser homem, eu tenho certeza de que Ele será tão poderoso que vai poder ajudar as pessoas que você está vendo aqui: mendigos, famintos, enfermos.

E José perguntou:

- Você acha, Maria, que Ele virá com a missão de ser um grande sacerdote do nosso povo?

- Não, acho que Ele virá, de fato, para os aflitos, para os que choram, para os que querem consolo, para os abandonados, para os sofredos.

- Você acha, Maria, que Ele será rei? Será que um dia nossa terra ficará liberta e Nosso filho, que veio anunciado por um anjo para você e por um anjo, em sonhos, para mim, será rei de Israel?

- Certamente, Ele terá um reino, José. Não sei que reino será esse, mas sei que Ele terá muito poder. Terá poder sobre os homens, terá poder sobre a dor, terá poder sobre a alegria, terá poder sobre todos os corações. Eu sei que Ele, anunciado como foi por um anjo, fará com que os corações se encham de fé em nosso Deus.

Naquele instante, um mendigo olhava para Maria, embevecido. Olhava para Aquele rosto tão sereno e tão formoso como jamais ele havia visto outro igual. Ele disse:

- Ó, senhora, que palavras tão belas! Se o Seu filho vai ser tudo isso, louvado seja Ele em nome de Deus, porque, na verdade, nós sofremos muito e precisamos realmente que alguém nasça para nos libertar, para nos redimir. Se Ele for sacerdote ou rei, que Ele seja exatamente

aquilo que você falou. Louvado seja o filho que a senhora traz no Seu ventre!

Maria sentiu suavemente Seu filho se mover, como se a abraçasse, e falou:

- José, podemos seguir adiante. Já descansei bastante.

E beijando a fronte daquele mendigo, Maria seguiu em busca de muitas portas, que estavam fechadas, para encontrar na manjedoura humilde o berço para Seu filho.

\*\*\*\*\*

Todos nós, meus irmãos, sonhamos sonhos de glória, com Jesus, mas Ele espera de nós aquilo que Ele mais ofereceu: sacrifício, dor, lutas. Cada encarnação é uma peregrinação em busca da libertação para as nossas almas sofridas, é uma etapa a ser vencida. Muitos avançam, outros estacionam. Regredir, ninguém regride, ninguém volta atrás, porque cada existência é uma etapa a mais de progresso, mesmo que não acreditemos nisso. As pessoas podem estacionar, mas voltar atrás, não voltam.

O bom é sentirmos que em cada dia Jesus renasce em nossos corações com novas esperanças. Se vocês choram e sofrem, tenham fé. Lembrem-se de que está em seus corações o poder de ajudar o seu irmão, o seu ente querido, o seu inimigo. Quem sabe se aquele que ainda não acordou para a vida, diante de tudo que vocês defendem de bem, de justo, de digno, de nobre e de fraterno, possa despertar...

Existem muitas formas de despertarmos. Uns despertam com dores intensas, outros despertam com o trabalho, outros com enfermidades, outros com decepções, porém, na verdade, desse sono milenar que arrastamos tão pesadamente, todos nós despertaremos um dia, com Maria, com Jesus e com Deus, nosso Criador.

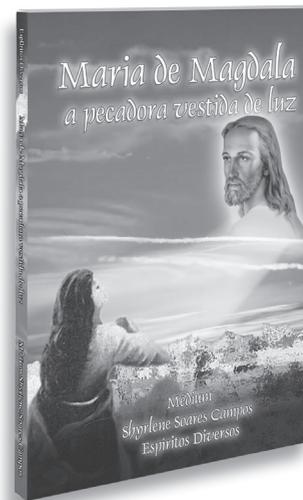
Espírito:  
Flávia Tasso

## LANÇAMENTO

Maria de Magdala, a pecadora vestida de luz é o lançamento da médium Shyrlene Campos. Neste livro você conhecerá as histórias de renovação, renúncia e sublime amor vivenciadas por Maria de Magdala, desde seu primeiro encontro com Jesus, até sua sublime missão no Vale dos Leprosos.

Trata-se de um livro envolvente que nos faz conhecer o lado caridoso deste espírito que largou os grilhões do mundo para uma escalada de luz no trabalho que renova e burila a alma.

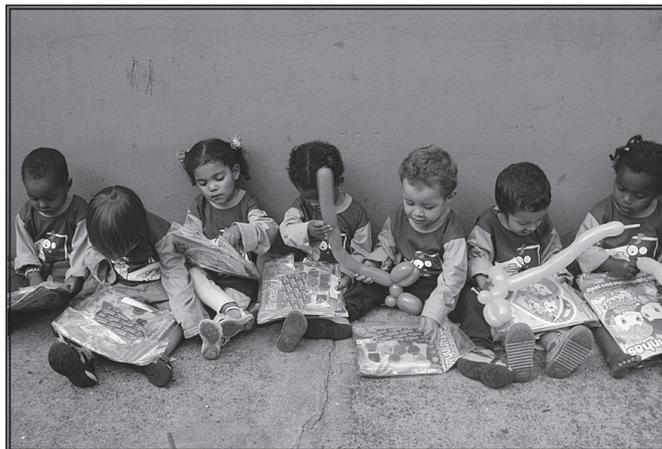
Você pode adquirir o livro no Núcleo Servos Maria de Nazaré, ou por reembolso postal.



# EVENTOS E ENCONTROS DE LUZ



A equipe de nutrição da Universidade Federal de Uberlândia visitou o Solar Maria de Nazaré. Na foto Dr. Campos apresenta a Instituição aos alunos da UFU.



Nossas crianças das creches Recanto de Maria receberam brinquedos doados pelo projeto Samsung Solidária. Foram momentos de diversão com pula-pula, algodão doce e muita alegria.



A equipe da Enfermagem da UNITRI e a reitora Clotilde, visitaram o Núcleo para conhecer a estrutura da Instituição e o trabalho desenvolvido no Solar Maria de Nazaré, departamento do Núcleo que abriga crianças portadoras de necessidades especiais.



Representantes do Banco Itaú visitaram o Núcleo e doaram um mundo fabuloso para as crianças das creches. Trata-se de livros do projeto "Ler para uma criança muda a sua história", da Fundação Social Itaú. Na foto, Michele entrega alguns exemplares para Shyrlene Campos.

## REVELAÇÃO DE DEUS

Psicografia Cristina Damm Forattini Dias

**N**a sombra das amoreiras,  
Nas ondas do mar,  
Na brisa que passa,  
No céu do infinito sem par.

No abraço amigo,  
No afago sincero,  
Na mão que se estende  
No pão que sacia.

No azul e dourado  
Nas cores do horizonte,  
Em tudo tu estas  
Pai de amor! De tudo Criador.

Na solidão, na tristeza,  
No vazio e na dor,  
No escuro e na desesperança,  
Na falta de fé e de amor.

O Homem Te retirou  
Ausentando-se da Tua Luz  
Ignorando-O e blasfemando,  
Dizendo ainda que fora o Senhor  
Que o deixou só.

Na verdade, Senhor,  
Tu também aí estás,  
Aguardando o Homem novo  
Voltar a te buscar.

Homem: não busque Deus no Infinito vazio,  
Não procure a felicidade apenas para seu coração.

Deus está em tudo,  
Querendo seu olhar, sua atenção.  
Veja-o no próximo,  
Sinta-o em tudo.

E, quando menos esperar,  
Deus vai, para seus olhos,  
Se revelar.

Espírito:  
Sibylla



# SINTONIZE COM A LUZ. OUÇA...

**De Alma para Alma** – sábado às 10h10

De uma forma clara e muito fraterna Shyrlene Campos e seus convidados abordam temas espíritas e humanitários que esclarecem sobre a vida no Além e na Terra.

**De Mulher para Mulher** - quarta-feira às 10h15

Nas manhãs de quarta, Shyrlene e convidados abordam sobre temas diversos voltados para o interesse de toda a comunidade, como saúde, família e qualidade de vida.

Seja pelas ondas do rádio ou navegando pela internet você nos acompanha em um banquete de luz com Jesus.

Rádio Globo Cultura 1020 AM

[www.nucleoservosmariadenazaré.com.br](http://www.nucleoservosmariadenazaré.com.br)



## O FILHO DE DEUS

Psicofonia Shyrlene Campos

**J**esus era o filho de Deus e, para os filhos de Deus, deu o melhor. Ele deu amor...

Para o jovem rico, ensinou o desprendimento dos bens ma-

teriais.

Para Zaqueu, ensinou a honestidade.

Para a bela Maria de Magdala, ensinou a cultivar a beleza da alma.

Para Pedro, o irreverente, ensinou a paciência.

Para João, que era jovem, ensinou a doçura e a responsabilidade de ser filho de Sua própria mãe.

Para Judas Iscariotes, ensinou a lição do perdão e da fraternidade.

Para o centurião romano, ensinou a lição da misericórdia e do respeito.

Para o homem poderoso, que tinha uma filha enferma, ensinou os valores da fé.

E para Joana de Cuza, que era portadora de muitos bens materiais, deu a responsabilidade do poder.

A todos Ele legou um tesouro, eram criaturas diferentes, em posições diferentes, com necessidades diferentes. E todos perguntavam: "Era para mim ou é para todos nós que ensinas esta lição?"

Para cada criatura Jesus tem uma resposta, e uma conduta a ensinar.

Mas, para aqueles que não querem ouvir, para aqueles que não querem ver, para aqueles que não querem, realmente, modificar ou fazer com que aqueles que os amam sigam o mesmo caminho redentor, o que pode esperar de Jesus? Porque Jesus, ao deixar a Terra, pediu, tão somente, que aqueles que ficassem apascentassem as Suas ovelhas. O que fazemos de Suas ovelhas vai ser responsabilidade nossa.

Porém, imaginem um pai que escolhe para

si o caminho seguro, caminha de dia com a luz do sol e escolhe para o filho a noite nas urnas escuras do mundo. O que pode esperar uma criatura dessa de Jesus?

Aqueles que possuem o saber e que pedem para si os lauréis da glória, quando poderiam ser instrumento de modificação espiritual e mental, quando poderiam dar rumo seguro aos seus irmãos. O que esperam essas criaturas das mãos de Jesus?

Nós percebemos então que, muitas vezes, as criaturas assumem posições que, na realidade, não ocupam. Na Terra, os que mandam são, muitas vezes, os que menos servem e os que servem são os que menos mandam.

Jesus ensinou a humildade e Ele tinha poderes incalculáveis, ensinou a obediência, o perdão, mas nunca, em instante algum, colocou o poder da Terra acima do poder de Deus. E se o chamaram de Rei, Ele ainda disse: "Tu o dizes". Porque para Jesus o supremo poder era o Pai, Aquele que Ele servia, Aquele que Ele amava. E todas as criaturas eram amadas e respeitadas por Ele, porque Ele era o filho feito Verdade, feito Amor, que se sacrificara para que todos pudessem seguir uma trilha segura, uma trilha abençoada.

Aqueles que dão o pão material para seus filhos e se esquecem de oferecer o pão espiritual, não esperem misericórdia, porque não terão, porque se nós somos responsáveis por aqueles que passam nas praças públicas e veem nossas atitudes, se somos responsáveis pelos pensamentos que geramos de sombra, por que Jesus e Deus não irão pedir contas daqueles que deixaram diretamente sobre as nossas guardas e sob a nossa tutela?

Como temos coragem de seguir a senda de Jesus e não trazermos nos braços aqueles que dizemos amar? Claro está que não podemos

forçar o livrearbítrio de ninguém, mas, enquanto pudermos, lancemos sempre a semente do bem e, às vezes, perdemos a oportunidade abençoada de advertir como Jesus advertia, de ensinar como Jesus ensinava, de alertar e fazer com que as pessoas sintam a necessidade do bem nas suas entranhas físicas para que depois não sejam elas devoradas por ovóides espirituais e, irremediavelmente, comprometidas com as sombras.

Depois disto, vamos assumir a posição de redentores e socorrer o caído? onde a nossa cristandade? Por que não evitar a queda enquanto podemos? Para depois assumirmos a posição de heróis e perdoar e socorrer?!

Saibamos, então, em tais situações, assumir a posição daquele que realmente fez e ficou responsável pelo que fez. Porque existem criaturas realmente rebeldes e recalcitrantes que não despertam, como não despertaram com o Cristo. Porém, nem por isso deixamos de dar o remédio quando uma criança se recusa a bebê-lo, sabendo que aquele medicamento representa a cura para o seu espírito, nós damos o remédio em pequenas doses e mesmo que ele, cerrando a boca, desperdice a metade, contudo, forçamos e damos.

Para muitos, o Evangelho é remédio que deve ser dado à força. Mas, um dia será um depósito de medicamentos na alma e esse depósito de medicamentos então curará as células lesadas do perispírito.

O importante é que não nos esqueçamos de que o remédio deve ser dado. Se o Evangelho para uns é doce, para outros é amargo, mas, exatamente por ser amargo, é mais necessário.

Que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

Espírito:  
Adolpho



# SERVOS EM DESTAQUE



**U**m verdadeiro banquete de luz, patrocinado pela generosidade, confiança e colaboração dos amigos do bem. Este é o lema dos voluntários que, desde 2003, fazem parte do "Projeto Pizza", um departamento do Núcleo que gera recursos para financiar o trabalho caritativo desenvolvido pela Instituição.

No segundo sábado de todo mês, mais de 100 voluntários se unem para transformar pizzas em auxílio às crianças assistidas por esta Instituição. É um trabalho de colmeia

no qual um grupo vende antecipadamente as pizzas, outro faz parte da equipe de produção, enquanto outra equipe é responsável pela entrega. Todo o processo cumpre um sistema de qualidade e higiene.

Nossas pizzas são pré-assadas e entregues exclusivamente em embalagens personalizadas, com mensagens psicografadas pela médium Shyrlene Campos.

Ao fazer o pedido você pode escolher pelos sabores:

Marguerita: Massa fina e crocante, delicioso molho de tomate, 400g de mussarela, azei-

tonas, tomate, manjeriço, orégano e azeite.

Presunto: Massa fina e crocante, delicioso molho de tomate, 400g de mussarela, 200g de presunto, azeitonas, tomate, orégano e azeite.

Mista: Massa fina e crocante, delicioso molho de tomate, 400g de mussarela, provolone, lombinho, calabreza, azeitonas, tomate, orégano e azeite.

Se você deseja adquirir uma pizza, entre em contato conosco pelo telefone: 3238-4551 ou pelo site do Núcleo [www.nucleoservosmaria-denazaré.com.br](http://www.nucleoservosmaria-denazaré.com.br) - tópico projetos especiais.

## O EDUCADOR DA ALMA

Psicografia Shyrlene Soares Campos

**A**s nuvens estavam grávidas de chuva que caindo sobre a terra a torna fértil de frutos e esperanças.

A lua cheia de luz lançou sobre a terra seus raios luminosos e os corações apaixonados se fertilizaram de amor.

A maré alta abraçou os rochedos e nas espumas deixaram as areias ciumentas ao ver tanto afago.

Nós, os poetas, amamos plenos de sonhos e ilusões. Somos a nuvem a chorar, a lua a cismar, um rochedo solitário que precisa das ondulantes ondas do mar.

A vida é assim, um chegar sem esperar, Um partir a esperar, mas na cadência dos versos aprendemos com a vida, chorar, amar, passar e para sempre

Espírito:  
J.G. de Araújo Jorge

**ESTUFA BRASIL**  
SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA.  
Lataria, Pintura, Mecânica  
Eletricidade, Tapeçaria.  
Trabalhamos com todas as  
companhias de seguros.  
Sob direção de Enildo e  
Enildo  
Telefone: 3232-3996  
R. Buriti Alegre, 1076 - B. Aparecida  
Email: [estufabrasil@netsite.com.br](mailto:estufabrasil@netsite.com.br)

SS CONSULTORIA y  
PROYETOS SOCIALES  
A. S. Flander de A. Calixto.

Projetos para empresas  
ONGs. e setor público

Cel. (34) 9971-3274  
Tel.: (34) 3214-4695  
Rua Princesa Isabel, 771  
CEP- 38400-192  
Uberlândia-MG  
email <[flander@ufu.br](mailto:flander@ufu.br)>

**Zequinha**

Automóveis e Imóveis  
CRECI 13.882

COMPRA - VENDE - TROCA E FINANÇA

José Miguel Cristiano  
9996-4144 9977-4346

FONE: (34) 3212 - 6356

Av. Brasil, 2981 - Bairro Brasil  
CEP 38400-718 Uberlândia -MG

**Castro Neves**

Mais que produtos, oferecemos soluções.

Produtos:

- Higiene Sanitária
- Limpeza Profissional
- Descartáveis
- Matinais

SAC: (34) 3292 9100



# RIO

**R**io que corre lento  
contornando montes,  
campos,  
que leva folhas,  
arrasta flores,  
alimenta peixes,  
reflete o luar.  
refulge com o sol  
e busca o mar  
nos ensina a amar,  
amando  
que aprendamos  
a servir  
servir, aprendamos a aceitar,  
como você  
no simoso

que cumpre a missão de passar,  
passar.  
Ajudando os que se aproximam de suas bordas  
e aceitar  
o refletir de suas faces  
no espelho de suas águas  
nem sempre claras  
mas ajudado até mesmo  
a quem querem suas águas sujar,  
desrespeitar.  
Rio que passa sismoso e murmurante  
nos ensina com seu exemplo  
servir e amar  
nos ensina a amar,  
amar,  
amar.

Espírito:  
Cotovia Triste



# SONETO À FAMÍLIA

**S**er pai não é apenas por no mundo  
Um novo ser, sem lhe traçar um trilho  
Onde o rebento seguirá, sem brilho,  
Um viver infeliz, 'te manseabundo!...

Tendo na mãe, também, um belo exemplo,  
Este nobel mancebo, esta criança,  
Trarão, sem dúvida, a vívide esperança,  
De que a vida, na Terra, é sacro templo!

Ah! Se parte da nossa atual moçada  
Se envereda no sexo, pelo crack,  
Embora a maioria seja amada.

É que a família, salvo as exceções,  
Não é modelo em que se destaque  
O valor das mais sólidas ações!...

PS. O autor tem 69 anos de idade e 40 de magistério. Marido feliz e pai de um casal de filhos adoráveis.

**Celso Martins**

# FRATERNIDADE

Psicografia Shyrlene Campos

**S**e buscas felicidade  
Meu amigo, meu irmão.  
Recolhe o pobre que vaga  
Nos braços da provação.  
Sê aquele que conduz

O lume da fé maior  
Iluminando as estradas  
Dos que vagueiam com dor.

Compreenda, mesmo açoitado  
Pela dura ingratidão.  
A terra quando lavrada  
É que explode em floração.

Sê forte quando a mentira  
Te envolver com seus enganós  
A vida devolve sempre  
Os valores que lhe damos.

Caminha irmão, portanto,  
Com meta bem definida  
Buscando o Bem que eleva  
Na luz da eterna vida.

Espírito:  
Richard Thompson

**CEDDRO**  
DIAGNÓSTICO  
DOCUMENTAÇÃO  
RADIOLOGIA  
ODONTOLÓGICA

Rua: Alexandre Marquez, 381  
Fone: (34)3236-4088  
(34)3214-1284

**NAVES  
DESPACHANTE**

Eurípedes B. Souto  
Credencial 16021

Celular Júnior: 9971-6466  
R: Belém 567 - B. Brasil - Cep:  
38406-021 - Fone: (34) 3232-2809  
Serviços Gerais de Trânsito  
"Sede Própria"

Seresta Cotovias ao Luar

Presenteie com uma  
serenata  
Renda em benefício  
ao Solar.  
Fone: 9996-3055

**CASAGRANDE  
IMOBILIÁRIA**

Atendimento ao Cliente:  
**34 3236 2626**  
João Naves, 3635 Finotti Uberlândia/MG  
[www.casagrandeimob.com.br](http://www.casagrandeimob.com.br)



# TRANSCOMUNICAÇÃO

**E**ste pequeno relato, nós o registramos, confiando plenamente na integridade de quem o fez, nossa bondosa e admirada amiga

Yara Machado Branco Ramos, professora aposentada, paulista, inteligente, possuidora de um grande e rico acervo cultural, participante ativa, já por muitos e muitos anos, da filosofia Seicho-No-Ie.

Poucos dias atrás, tocou o seu telefone e ela atendeu. Do outro lado, uma voz disse: - "Como vai Yarrinha. Você está boa?" De imediato, em sua memória veio a figura de Dona Nina, possuidora de um sotaque de voz peculiar, inconfundível, igual ao que ela ouvia naquele instante, nascida que era em Kaunas, na Lituânia, tendo vindo ao Brasil como refugiada da II Guerra Mundial. Chocada pela situação inusitada, chegou a pensar que a Dona Nina não houvera desencarnado, apesar de ter comparecido ao seu sepultamento. Logo tornou à realidade, trocando mais algumas palavras com a sua interlocutora. -"Com quem deseja falar?", lembra-se de ter perguntado, ouvindo do outro lado: "Com a minha filha..." Meio nervosa, a Dona Yara disse que era engano, sendo, então, a ligação telefônica desfeita.

Dona Nina, JANINE MARCELE BIEGA,

iniciou seus estudos de ballet em 1927, na Escola do Teatro Municipal de Kaunas, onde, em 1938, foi elevada à categoria de primeira bailarina. No Brasil, passou a lecionar com o professor Thadeu Morozovics, no renomado "Ballet Thalia", tendo em 1953, como coreógrafa, participado da primeira apresentação no Brasil do ballet "Copélia", com os três atos completos, preparando com esforço e cuidado os primeiros bailarinos, Marlene Tourinho e Ceme Jambay. Ainda, por nove anos, manteve sua própria escola de ballet em Joinville, Santa Catarina, para onde viajava, por alguns dias, semanalmente. Em 1979, abriu, com Marlene Tourinho de Brites, o "Centro Educacional de Dança"- CEDE, com grande sucesso. Dizia, sempre, com saudade, que pelas suas mãos haviam passado milhares de alunas e alunos.

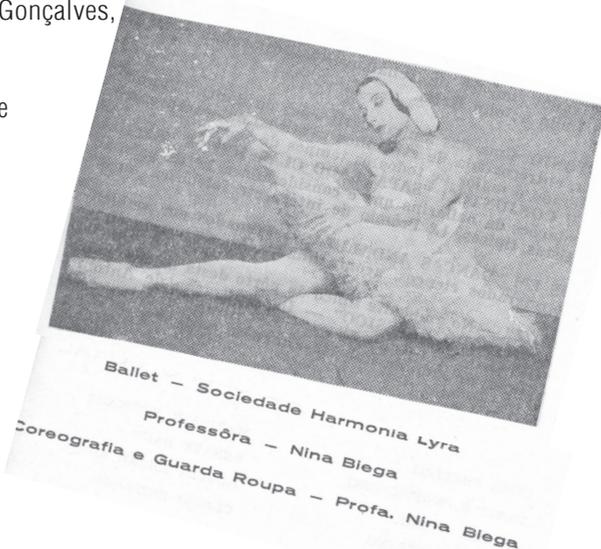
De uma vivência muito grande na Doutrina Espírita, colaboradora, enquanto pode, da obra assistencial "Mansão do Caminho", idealizada pelo médium Divaldo Pereira Franco, tinha enorme afeto pelos seus entes queridos, familiares e amigos, dispensando a todos uma palavra amável e certa. Manteve correspondência regular com médium de Pedro Leopoldo, MG, Sr. Sérgio Luiz Ferreira Gonçalves,

durante muito tempo e, nos dois últimos anos, com a médium Shyrlene Soares Campos, dirigente do Núcleo Servos Maria de Nazaré, de Uberlândia, Minas Gerais. Visitou, quando em prova dolorosa, pelo desencarne súbito de três de seus descendentes, o filho único e dois netos, em desastre automobilístico, ao Chico Xavier e, ao falar com ele, esquecida de suas profundas dores, dissertou, por meia hora, sobre o seu amor intenso aos animais e plantas, encantando ao Chico e a todos os presentes. Ainda, bem pouco tempo, chorou e sofreu muito pela morte de uma cachorrinha, presença constante em sua dolorosa vida. A sua saúde ficou muito combalida nos últimos anos, tornando-a extremamente fraca, cheia de dores, suportadas com grande sacrifício. A Dona Yara foi, também, uma de suas benfeitoras e confidentes, levando-lhe pequenos mimos e remédios, escolhidos com cuidados e carinhos extremados.

Dona Nina deixou este vale de lágrimas na noite de sexta-feira, dia 6 de abril de 2001, às 22h30, na Unidade de Terapia Intensiva da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, em vôo celestial e abençoado, fixando-se no céu de nossas almas como a mais linda e pura das estrelas



Fotos: Janine Biega na juventude



Este artigo foi escrito pelo jornalista de Curitiba-PR, Aguinaldo Barbosa Almeida. Fato confirmado pela Espiritualidade.

Antes de desencarnar Janine Biega me fez depositária de várias fotos e artigos da época em que era uma famosa bailarina clássica. Por intermédio do irmão Aguinaldo, tive o raro privilégio de conviver com essa pessoa tão especial que foi Janine, com uma enorme bagagem de dor e enorme capacidade de renúncia.

Ocorreu comigo um fato de transcomunicação por meio do meu toca cd. Eu não faço nada sem ouvir música, clássica, religiosa,

popular. No dia eu respondia uma carta e ouvia o cd musical do Nando Cordel – Tributo Dedicado à Vida – quando, em um momento, ouvi claramente, "Me ajude, por piedade! Estou sofrendo." Duvidei do que ouvi, e, então o fato se repetiu com o choro forte de um bebê. Voltei o cd e nada mais ouvi. Insisti outra vez e ouvi apenas o pranto de um bebê.

Era indiscutível, havia ocorrido um fenômeno de transcomunicação. Perguntei ao mentor espiritual José Grosso, que foi um sertanejo e que trabalha no agreste levando luz, e ele me disse que, sem eu poder ver pela vidência,

uma irmã, que havia desencarnado por aborto no nordeste e tinha sido socorrida, e o choro do bebê era um deslocamento de energia provocado pelo seu remorso.

Dia virá em que poderemos ver pela TV e Internet nossos entes amados no Além. Se uma imagem se projeta a longa distância, por que não poderá ocorrer o mesmo com nossos entes amados que ainda são de matéria fluidica? O futuro nos aguarda sem distância entre o Céu e a Terra.

**Shyrlene Campos**



Nota: A Transcomunicação (Transcomunicação) é, hoje, outra ciência que reforça a ideia da re-encarnação, pois nos mostra que a nossa vida não acaba com a morte do corpo.

O fenômeno consiste na manifestação de um morto, pela voz e imagem, por meio de instrumentos eletrônicos, como rádio e TV, que não estejam sintonizados com

nenhuma emissora. Trata-se de uma ação espontânea e que tem acontecido muito no chamado Primeiro Mundo. Segundo se diz, isso tem acontecido em razão do reduzido número de médiuns lá existentes.

Há outros aparelhos que usados na transcomunicação, como o telefone, o gravador, o vidicom e o espíricom. Além disso, há uma vasta literatura internacio-

nal sobre o assunto no Primeiro Mundo.

Há vários estudiosos sobre o assunto, como o padre jesuíta francês François Brunne, físico e cientista de fama internacional nas pesquisas científicas dessa área, ao lado do físico alemão, Ernst Senkowski, do parapsicólogo suíço, Teo Locher, e da Dra. Maggy Harsch, de Luxemburgo.

## CARTAS DE ALÉM TÚMULO

Psicografia Shyrlene Campos

Querida amiga,

**E**sse corpo alquebrado, velho, substituindo antiga beleza com rugas, melhora dia a dia em contato com terapias aplicadas pelos nossos amados médicos do espaço. O Dr. Bezerra sempre me visita e me dá notícias de você e daqueles que nos últimos dias da minha solitária vida, foram solidários.

Eu que tive o mundo aos meus pés, nas pontas das sapatilhas voava como um cisne recebendo aplausos de seleta assistência que amava a arte, e me amavam porque eu representava o grande espetáculo.

Fugitiva da II Grande Guerra, onde um louco sonhou e tentou dominar o mundo, como fugitiva, acolhida nos palcos iluminados não pude fugir de mim mesma. Fiz em nome do amor escolhas erradas e me vi envolvida por uma teia que me sufocou em dor e solidão, acompanhada, seguida, frustrada, mas mesmo assim como professora de ballet clássico me tornei realizada em cada aluna, em cada novo grande espetáculo.

Querida Shyrlene, mas não é só isso que me motiva no momento. Dr. Bezerra e Dr. Charles me disseram que haveria uma projeção espiritual de uma etapa de minha vida. A sala aconchegante, a tela grande

numa dimensão tão vida, era como se eu visse a cena dentro da cena. Amiga, foi fantástico! As palavras são pobres para descrever. Pensei que iam passar fases de minha passagem na Terra como bailarina clássica, mas não foi o que aconteceu.

Vi primeiro carroções em roda, uma fogueira, crianças buliçosas batendo palmas, pessoas chegando e, então, eu e você diante da grande fogueira que lançava fulgores. Começamos a dançar, não com castanholas, mas com pandeiros enfeitados de fitas coloridas. Com saias coloridas e rodadas dançávamos sorrindo, compartilhando uma alegria tão intensa e tão pura. Um violino tocava na noite e a alegria contagiava a todos. Éramos coloridas, sorridentes, felizes...

Quem nos separou, amiga? Por que a vida afastou você de mim? Por que tive que andar pelas terras da Alemanha e da Rússia, e você no Brasil? Mas nos encontramos e novos tempos virão, e eu que sempre fui triste levando alegria, admiração, vou ser enfim feliz. Eu sinto isso. Encontrar você e o Dr. Bezerra nessa vida, e agora o Charles que me adotou, porque velhos também se adotam; estaremos unidas. Sei que existe muito mais do que essa festa cigana, muito mais que ballets clássicos, uma verdadeira vida onde a

dor não tenha que nos dar um cálice de fel todos os dias.

Envio para os amigos do Paraná minha gratidão. Sonia que sempre me levava frutas e consolo a alma... Segundo Dr. Bezerra, minhas células se renovarão, mas meus sentimentos não mudarão jamais. Um dia não perguntarei quem nos separou nos caminhos da vida e, sim, quem nos unirá como irmãs unidas e felizes, com doces e sublimes afinidades. Amo você amiga.

Espírito:

Janine Biega

Antes do fechamento desta edição, o Plano Espiritual nos presenteou com a presença e uma psicografia de nossa querida amiga Nina, que veio nos esclarecer que o motivo de toda união e amor têm raízes em vidas passadas. Vemos que Janine em vários pontos de sua carta agradece aos amigos que estiveram com ela durante sua vida, alimentando sua alma com alegria e consolo nos momentos difíceis. Isso nos mostra que jamais devemos desistir de amar, amparar e sempre perseverar no Bem.

**DNPrática**  
GESTÃO DE AMBIENTES

COM A PRÁTICA FICA MELHOR.

**Limpeza e Higienização  
Jardinagem  
Controle de Pragas**

**(34) 3236-9300**

Av. Marcos de Freitas Costa, 757  
Daniel Fonseca - Uberlândia

**MECÂNICA BRASIL**



Mecânica, Lataria, Elétrica,  
INSTALAÇÃO ELETROÔNICA e Pintura  
com Estufa de todos Veículos Nacionais

CERTIFICADO

**Geraldo Borges**  
PROPRIETÁRIO

R. BENJAMIN CONSTANT, 596 - CENTRO  
FONE: (34) 3234 - 6159 / 9971-6318  
www.mecanicabrasil.com.br  
mecanicabrasil@mecanicabrasil.com.br



**Stefânia Colmanetti e Associados s/s**

Escritório

Scn - Quadra 6 - Bl A - Sala 505  
Ed. Venâncio - 3000 - Asa Norte  
Brasília - DF

Cep: 70.716-906 - Fone/Fax: (61) 3326-1236

**Aulas Particulares**

Física e Matemática

Prof. Lea Gleide Ribeiro O. Borges

Português, Literatura e Redação

Prof. Valdinei Moreira Borges



**Fones: 3238 - 7213  
3255 - 0408  
9124 - 2450**

**Laline**

Contribuinte voluntária